

Deputada acusa Dalla de não informar sobre 'Trem'

BRASÍLIA — A Deputada federal Cristina Tavares (PMDB-PE) anunciou ontem que vai processar o Presidente do Senado, Moacyr Dalla, porque a Mesa do Senado não lhe deu as informações que pediu sobre as 1.554 nomeações para a gráfica. Ela considerou o fato "atentatório à moral pública e uma agressão ao desejo de mudanças".

Em nota à imprensa, Cristina Tavares disse que soube ontem que o Departamento Jurídico do Senado estava "em receso", e por isso não houve resposta à sua consulta. Afirmou que tentou entrar em contato com uma pessoa responsável pelo departamento e, "como se fosse uma brincadeira, uma manobra de despistamento, até um telefone errado foi fornecido".

O Consultor-Geral do Senado em exercício, Ivan D'Apremont, defendeu-se. Disse que não recebeu nenhuma consulta, mas que ontem havia um recado em seu

gabinete para que telefonasse para a Deputada Cristina Tavares, não atendeu ao pedido e explicou:

— Eu só telefono para quem deixa o número.

O advogado Pedro Calmon, que entrou com ação popular contra o "Trem da Alegría", irá requerer hoje ao juiz da 2.ª Vara Federal, Ilmar Nascimento Galvão, que envie ofício ao Diretor da Gráfica do Senado, Aloísio Barbosa, indagando se os celetistas que passaram para o quadro estatuário do órgão sacaram o FGTS.

Calmon disse ter sido informado ontem de que os celetistas sacaram "bilhões de cruzeiros", e que a gráfica fez uma consulta ao BNH para saber como iria repor o valor retirado, caso a Justiça rejeitasse os atos de Dalla.

O Diretor de Pessoal da Gráfica do Senado, Adriano Jorge Souto, disse ontem desconhecer qualquer consulta ao BNH.